

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 6.666, DE 2009

Denomina “Vitor Mateus Teixeira –
Teixeirinha” o complexo de viadutos no
entroncamento entre a BR-386 e a BR-
116, quilômetro 262, em Canoas, no
Estado do Rio Grande do Sul.

Autor: Deputado BETO ALBUQUERQUE

Relatora: Deputada MARIA DO ROSÁRIO

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei em apreciação, de autoria do nobre Deputado Beto Albuquerque (PSB/RS), denomina “Vitor Mateus Teixeira –
Teixeirinha” o complexo de viadutos no entroncamento entre a BR-386 e a BR-116, quilômetro 262, em Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul.

Distribuída às Comissões de Viação e Transportes; de Educação e Cultura; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, a presente proposição está sujeita à apreciação conclusiva das comissões.

Na Comissão de Viação e Transportes, o Parecer favorável do relator Deputado Eliene Lima (PP/MT) foi aprovado unanimemente na sessão de 16 de junho de 2010.

Na Comissão de Educação e Cultura, aberto o prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao Projeto de Lei em apreciação.

É o relatório.

II – VOTO DA RELATORA

O Projeto de Lei em apreciação, de autoria do Deputado Beto Albuquerque, tem por finalidade homenagear o cantor e compositor gaúcho Vitor Mateus Teixeira, muito conhecido por todo o Brasil como “Teixeirinha”, falecido em 04 de dezembro de 1985.

Para homenageá-lo, o ilustre Parlamentar propõe denominar “Vitor Mateus Teixeira – Teixeirinha” o complexo de viadutos no entroncamento entre a BR-386 e a BR-116, quilômetro 262, em Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul.

Cabe a esta Comissão de Educação e Cultura manifestar-se sobre o mérito da homenagem cívica proposta no presente Projeto de Lei, nos termos do art. 32, inciso IX, alínea “f”, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Segundo o autor do Projeto de Lei em apreço, os dois novos viadutos entre a BR-116 e a BR-386 – e a ampliação do já existente, fazem parte do programa BR-116/RS – Via Expressa, que integra o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. Os trabalhos começaram em maio do ano de 2008 e têm o objetivo de melhorar o fluxo de veículos naquele local, evitando desvios por dentro das cidades próximas.

As novas estruturas são formadas pelo ramo “A”, servindo para que motoristas que vêm pela BR-116 de cidades como Novo Hamburgo e São Leopoldo possam pegar diretamente a BR-386, também conhecida como Tabai-Canoas. Atualmente, é necessário fazer um desvio por dentro da cidade, pela Avenida Guilherme Schell.

Também segundo as informações contidas na justificação do projeto de lei em apreciação, a outra novidade, o ramo “B”, será usada por quem está na BR-386, vindo de Nova Santa Rita, e quer pegar diretamente a BR-116 rumo a Porto Alegre. Hoje, é preciso passar pela Avenida Boqueirão, que tem uma sinaleira. O viaduto já existente permite que motoristas vindos de Porto Alegre pela BR-116 ingressem na BR-386 – e que os condutores vindos de Nova Santa Rita possam ir pela BR-116 em direção a Esteio.

O Deputado Beto Albuquerque advoga a idéia de que obra de tal magnitude, que possibilita acesso a várias regiões do Rio Grande

do Sul, merece receber uma denominação que expresse e simbolize a gente e a cultura gaúcha. Por esta razão propõe a homenagem ao músico e artista Vitor Mateus Teixeira, o conhecido Teixeirainha, e passa a apresentar as principais realizações de sua carreira artística.

Em suas composições musicais, Teixeirainha manteve vivos ritmos como o vanerão, a rancheira, a polca e o xote, além de ter tido pioneirismo cultivando e popularizando as formas musicais gaúchas. Suas obras musicais retratavam o cotidiano. De acordo com o próprio Teixeirainha, seu sucesso se devia à simplicidade com que ele escreveu suas músicas: "Eu canto para o povo e onde o povo for, eu vou".

Quando jovem, Teixeirainha trabalhou, durante seis anos, no DAER-RS – Departamento de Estradas de Rodagem, como operador de máquinas. Foi aí que resolveu "botar o pé na estrada": saiu e começou a tentar a carreira artística cantando em rádios de cidades do interior gaúcho.

Em 1960, em seu quarto disco, Teixeirainha gravou o xote "Gaúcho de Passo Fundo" e, no Lado-B, o grande sucesso que foi a toada-milonga "Coração de Luto", ambas de sua autoria. O célebre "Coração de Luto", composto quase ao acaso, com a história verídica, tornou-se um clássico, tendo sido gravada em 21 idiomas. Calcula-se que, desde 1960 até os dias atuais, "Coração de Luto" tenha vendido algo em torno de 25 milhões de cópias, número astronômico, principalmente quando se trata de uma única música e não de todo o repertório do intérprete.

Graças ao sucesso e à sinceridade da letra do "Coração de Luto", Teixeirainha viajou por todo o Brasil, já conhecido como o "Gaúcho Coração do Rio Grande". Em 1963, ganhou o Troféu Chico Viola, na TV Record de São Paulo SP, no programa "Astros do Disco", por ter sido o cantor campeão de vendagem por dois anos consecutivos: 1962 e 1963. Em Portugal, Teixeirainha ganhou também o troféu "Elefante de Ouro" como maior vendagem de discos naquele país.

Teixeirinha também fez bastante sucesso no cinema, a partir de 1964, com o filme "Coração de Luto", um recorde de bilheteria produzido pela Leopoldis Som e dirigido por Eduardo Llorente em 1966. Visando mostrar ao grande público que "Coração de Luto" era um caso verídico, foi que Teixeirainha escreveu a história com pouquíssimas alterações; e Ledurina, a mãe de Teixeirainha, foi interpretada pela atriz Amelia Bittencourt.

Sua brilhante trajetória artística lhe conferiu nove Discos de Ouro, além do título de Cidadão Emérito de diversos Municípios gaúchos tais como: Passo Fundo, Santo Antônio da Patrulha e Rolante. Realizou também 15 apresentações nos Estados Unidos em 1973 e 18 apresentações no Canadá em 1975, além de diversos shows que fez na maioria dos países da América do Sul e também na Europa.

Teixeirinha gravou 49 LP's inéditos, incluindo mais de 70 LP's com regravações, tendo gravado mais de 700 músicas por ele compostas composição, além de um acervo superior a 1200 composições de sua autoria.

Foi construído na entrada da cidade de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, cidade natal do Deputado Beto Albuquerque, um monumento à sua figura. E, em dezembro de 1999, a Rede de Televisão Gaúcha RBS outorgou a Teixeira, a partir do voto popular, o mérito de ser um dos "Vinte Gaúchos que Marcaram o Século XX". Sem dúvida, esse gaúcho é um dos nomes mais ilustres do Rio Grande do Sul.

Pelas razões acima expostas, entendemos como justa e oportuna a homenagem ao cantor e compositor "Vitor Mateus Teixeira – Teixeira" dando o seu nome ao complexo de viadutos no entroncamento entre a BR-386 e a BR-116, quilômetro 262, em Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, referido na proposição em análise, e somos, pois, pela aprovação do Projeto de Lei nº 6.666, de 2009.

Sala da Comissão, em de de 2010.

Deputada MARIA DO ROSÁRIO
Relatora